

Ano V | N° 48 | abril 2007

NOVA DIRETORIA ANUNCIA PROJETOS PARA 2007

A EXTENSÃO DAS ATIVIDADES do Sindicato ao Espírito Santo, a expansão do Pátio Legal e a execução do programa Educar para Proteger são as ações já programados para este ano pela Diretoria eleita para o triênio 2007-2010, que tomou posse em abril. Os planos foram apresentados durante jantar de confraternização pelo presidente Luiz Tavares, que também fez um balanço das ações e programas levados adiante no primeiro mandato.

Balanço do primeiro mandato - Entre as ações de interesse comum com a sociedade, Tavares citou a parceria com as autoridades, como a colaboração na transformação da Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) em Delegacia Legal, o treinamento de peritos da polícia na classificação de danos e identificação de veículos, além do apoio no combate ao desmanche ilegal. Os seminários técnico-jurídicos em Búzios e Mangaratiba e o programa Seguro em todo o Estado, levado a Volta Redonda, Macaé e Nova Friburgo, também foram lembrados, assim como a implemen-

tação do *Educar para Proteger*, programa que vai levar a cultura do seguro a mais de 12 mil alunos do interior do Rio até o final de 2007 (pgs. 2 e 3).

Tavares chamou atenção para a bem-sucedida experiência do Pátio Legal, que desburocratizou e tornou mais ágil a devolução dos carros recuperados de roubos e furtos no Rio.

Aprovado pelos usuários, o serviço será estendido à Baixada Fluminense, com a mudança do Pátio da Barra para instalações mais amplas e adequadas em Deodoro (pg. 4). O Sindicato também coordenou a remoção de mais de mil veículos do antigo pátio da DRFA, onde

agora está sendo construído o novo Instituto Médico Legal, e manteve o apoio ao Disque-Denúncia na análise das informações recebidas de roubos e furtos e desmanches de veículos.

O lançamento do livro *Parceiro do Rio*, que conta a trajetória do Sindicato e o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros a partir do início do





de mais de mil veículos do Tavares, os vice-presidentes Oswaldo Mário, Federico Baroglio e Lúcio Marques e diretores assinaram termo de posse em reunião no Sindicato

século XX, foi destaque entre as ações de comunicação em 2006, ano em que também obteve muito sucesso o programa *Minuto do Seguro*, veiculado diariamente, de abril a junho, na Rádio CBN, com noções básicas do seguro. "O primeiro mandato foi cumprido a contento e agora vamos dar continuidade a esse trabalho, anunciou Luiz Tavares.

página 2:

'EDUCAR PARA PROTEGER' CONQUISTA JOVENS DO SUL DO ESTADO página 3:

ENTREVISTA COM AS PEDAGOGAS HELENA ARAÚJO E CLAUDIA DIAS página 4:

AMPLIAÇÃO DO PÁTIO LEGAL BENEFICIA BAIXADA FLUMINENSE

PROGRAMA 'EDUCAR PARA PROTEGER' FAZ SUCESSO ENTRE JOVENS DO SUL FLUMINENSE

VOLTADO PARA DIFUNDIR a cultura do seguro entre os jovens, o programa Educar para Proteger superou todas as expectativas já na sua primeira fase, que abrange os municípios de Volta Redonda, Resende, Barra Mansa e Barra do Piraí, no Sul Fluminense. A metodologia foi amplamente aceita pelos estudantes e pela direção das escolas que participaram das primeiras oficinas pedagógicas, durante as quais os jovens são estimulados a agir como protagonistas das suas próprias ações e valorizar conceitos como prudência, proteção e segurança, bem como refletir sobre o seu futuro. Até primeiro de junho, quando termina a primeira fase, mais de 2.600 alunos do ensino médio de 14 escolas da região vão participar de 71 oficinas, conduzidas voluntariamente por corretores de seguro e securitários, conhecidos como agentes da cultura do seguro.

O Educar para Proteger é realizado pelo Sindicato das Seguradoras e pelo Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro, com apoio da Fenaseg, e se inspira em modelo criado pelos sindicatos dos corretores de seguros e das seguradoras em São Paulo. A metodologia leva em conta a vivência dos estudantes do Rio e foi desenvolvida pelas pedagogas Helena Marques de Araújo e Cláudia Garcia Dias, que optaram por oficinas em que os jovens trabalham com vídeo, fotos, música e textos, sob a forma de dinâmica de grupo. Nesse ambiente lúdico de aprendizado nãoformal, os estudantes são incentivados a refletir e discutir o papel dos jovens nos dias atuais e os limites do ser humano. O programa tem um plano de incentivo aos participantes: pela adesão, as escolas recebem um aparelho de DVD; os alunos participam de um concurso cultural que premia as melhores redações escritas sob o tema "Seguro morreu de velho! Mas como foi que ele viveu?" O primeiro colocado é premiado com um computador e os outros três recebem um MP3 Player. A escola do aluno autor da melhor redação ganha uma copiadora.

Os estudantes são os primeiros a

manifestar satisfação com a experiência. "Gostei muito. Os jovens em geral fazem as coisas sem pensar no futuro e o programa trabalhou muito bem a necessidade de se pensar e agir preventivamente", avaliou Racklaine da Silva Minervino, 16 anos, que participou da oficina no Colégio de Aplicação UGB, em Volta Redonda, e não hesitaria em recomendar a oficina a outros jovens. Já a diretora Elisa Alcântara disse que o trabalho atendeu plenamente à expectativa e foi um importante acréscimo aos programas da escola: "Temos um projeto de orientação vocacional, que diz respeito ao futuro, questão muito bem colocada pelos palestrantes". Elisa contou que a aprovação dos alunos foi unânime e propôs que as oficinas se realizem regularmente, com abordagens diferentes dos mesmos conceitos de prevenção e segurança. Até o fim do ano, o Educar para Proteger será levado a mais de 12 mil alunos de 142 escolas de algumas regiões do Estado do Rio.



Oficina no colégio Mireta Baronto, em Barra do Piraí, teve ampla participação dos alunos



Elisa Alcântara e Racklaine Minervino na oficina do UGB, em Volta Redonda



RESPONSÁVEIS PELA ADEQUAÇÃO
PEDAGÓGICA DO EDUCAR PARA PROTEGER, AS PEDAGOGAS HELENA
MARQUES DE ARAÚJO E CLÁUDIA
GARCIA DIAS EXPLICAM A DINÂMICA
DO PROGRAMA.

Como o programa contribui para a educação dos jovens?

HMA - O Programa é um espaço nãoformal de Educação tendo em vista que atua fora do currículo formal. Ele trabalha uma educação para valores, como o cuidado do jovem consigo mesmo, com o outro e com o meio ambiente. Pretende-se que, agindo com prudência, comedimento e segurança, os jovens passem a ter atitudes mais seguras. O Programa educa mesmo estando fora da escola, como ocorre com peças de teatro, museus, exposições, arquivos, programas de televisão etc. Logo, um espaço educativo não-formal pode contribuir para ampliar os horizontes culturais e as perspectivas futuras de nossos jovens.

"BUSCAMOS TORNAR OS JOVENS PROTAGONISTAS DE SUAS AÇÕES"

Os jovens aceitam bem conceitos como segurança e autoproteção?

CGD - Lamentavelmente, as campanhas publicitárias ainda insistem na rebeldia e na atração pelo perigo como características inerentes ao jovem, mas outros conceitos e valores também fazem parte do universo juvenil, como solidariedade, espírito de liderança e abertura para o novo. O Educar Para Proteger busca potencializar esses valores, e a metodologia dinâmica e prazerosa favorece a assimilação das noções de segurança e proteção.

Como o conceito de protagonismo juvenil se enquadra no programa?

HMA - Ele vem ao encontro dos objetivos por tomar o jovem como protagonista de suas ações e da sua própria vida, ocupando posição de centralidade e de liberdade, na medida em que escolhe participar ou não da ação. No protagonismo, o jovem utiliza sua facilidade de iniciativa e liderança para atender, fiscalizar, e tentar suprir problemas sociais. políticos econômicos, em uma forma trabalho que o coloca como solução e não como fonte de problemas. O conceito potencializa a facilidade dos jovens para conviver em grupo e contribui para direcionar sua energia a ações que desenvolvam auto-estima, iniciativa, autonomia, responsabilidade, compromisso, autocuidado, cuidado com os outros e com o ambiente.

Por que foi escolhido o formato de oficinas?

CGD - Porque une o saber escolar ao não-escolar, aquele trazido pelo aluno de sua vivência extra-escola. A oficina integra teoria e prática, tira o aluno da posição passiva, de receptor apenas de informações, e o coloca como co-autor de seu conhecimento e, portanto, de transformação de própria sua identidade. É o caminho metodológico mais apropriado, pois permite que os jovens transformem idéias preconcebidas, através de vivências e discussões, interiorizando reflexões sobre a importância da cultura do seguro em suas próprias vidas.



PÁTIO LEGAL VAI SE INSTALAR EM NOVA ÁREA E ESTENDER ATENDIMENTO A MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA da guarda e devolução de veículos recuperados de roubos e furtos no Rio de Janeiro, o Pátio Legal vai ter sua primeira ampliação. A partir de junho, o Pátio funcionará em Deodoro, numa área de 45 mil m2, três vezes maior do que a ocupada atualmente na Barra da Tijuca. As novas instalações vão oferecer mais conforto aos usuários e permitirão a ampliação do serviço.

"Além de mais próximo dos usuários, cuja maioria é das zonas norte e oeste, o Pátio estará preparado para atender também aos proprietários de veículos da Baixada Fluminense, o que ocorrerá a partir de julho", anuncia Júlio Avellar, do Consórcio Cevera, que administra o serviço.

Desde a inauguração, em julho de 2005, o Pátio Legal recebe todos os veículos recuperados de roubos e furtos no Rio. Foram 28 mil recolhidos até abril, dos quais 26 mil devolvidos aos proprietários no prazo médio de cinco dias. Com as novas instalações, será possível aumentar de 1.200 para 1.800 atendimentos mensais do serviço, mantido em parceria do Sindicato das Seguradoras e Fenaseg com Detran e Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro.

POLÍCIA CIVIL PRESTA HOMENAGEM A LUIZ TAVARES



O PRESIDENTE DO SINDICATO das Seguradoras do RJ/ES, Luiz Tavares, foi um dos agraciados com a Medalha Amizade, concedida a pessoas e instituições que se destacaram no apoio às atividades da Polícia Civil do Rio de Janeiro. A entrega foi feita pelo Chefe da Polícia do Rio, Gilberto Ribeiro, em cerimônia realizada na Academia de Polícia como parte das comemorações dos 199 anos da

instituição. O Secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, saudou os homenageados e disse que uma das metas do governo estadual é a integração da Polícia com todos os setores da sociedade. O Sindicato mantém parceria com as autoridades de segurança do Rio em diversos projetos que beneficiam a população, como o Pátio Legal e o Disque-Denúncia.

FUNENSEG RECEBE INSCRIÇÕES PARA CURSO SUPERIOR

A ESCOLA NACIONAL de Seguros (Funenseg) recebe até 19 de junho inscrições para o terceiro vestibular do Curso Superior de Administração com ênfase em Seguros e Previdência. Criado no ano passado após ser identificada a demanda por um novo perfil profissional, mais adaptado ao momento de

inovação do mercado com a abertura do resseguro, o curso tem atraído interesse crescente.

"O setor assimilou muito bem a idéia de uma graduação específica em seguros e hoje ela já faz parte da agenda dos profissionais que buscam maior qualificação e melhor colocação", observa Nelson Le Cocq, diretor de Ensino e Produtos da Escola. O curso tem duração de quatro anos e carga de 3.600 horas.

A inscrição pode ser feita na secretaria da Escola, na Rua Senador Dantas, 74, térreo, no Centro do Rio, ou pela internet, no site www.funenseq.org.br.

EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) Vice-Presidentes: Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (SulAmérica); Diretores: Antonio Carlos de Mello Costa (HDI); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Drault Ernanny de Mello e Silva Neto (Unibanco AlG); Fabio Lins de Castro (Prudential); José Fernando Romano Furnê (Brasilcap); Laur Fernandes Diuri (AGF); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Marcos Acildo Ferreira (Marítima Seguros); Paulo Ricardo Meinicke (Banestes); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Wilson Toneto (Mapfre) | Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela | Produção: FSB Comunicações | Redação: Carlos Grandin | Edição: Patrícia Nogueira Projeto Gráfico: Bruno Bastos | Diagramação: Lucienne Condé